

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações para o Sr. Léo Lins da Silva, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta Proposição, dê-se ciência, no endereço na rua Avenida Auspício Valgueiro Barros, n. 146A, Centro, Petrolândia- PE, CEP 56460-000.

JUSTIFICATIVA

Em 2004, no dia 29 de janeiro, um grupo de mulheres transexuais, homens trans e travestis foram até Brasília para exigir direitos, com o lançamento da campanha "Travesti e Respeito" no Congresso Nacional, iniciando a sequência de lutas e mobilizações do Dia Nacional da Visibilidade Trans.

O ato, promovido pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, é considerado um marco contra a transfobia no Brasil. Entende-se por transfobia um conjunto de ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero.

A partir daí, o ato passou a representar o dia de visibilidade para as pessoas trans no país, em especial, para as mais vulnerabilizadas.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

O Brasil, no entanto, não há política pública, seja o censo, ou estudo sobre quantas são e como vivem as brasileiras e os brasileiros trans. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) estima que 1,9% da população nacional seja composta por trans. Em 2020, relatório da Antra contou ao menos 175 assassinatos contra pessoas trans —alta de 41% em relação ao ano anterior.

Uma das recentes conquistas do movimento Trans no Brasil é a inclusão nos boletins de ocorrência informações sobre a orientação sexual e a identidade de gênero da pessoa vítima de violência no Estado de São Paulo. Essa medida gerará dados que quantifiquem onde os crimes de transfobia e homofobia estão concentrados e quais medidas precisam ser implementadas para contê-los.

Nos últimos 17 anos, a população trans também conquistou o direito de ratificar seu nome no registro civil sem necessidade de cirurgia. Também conquistou o direito a doar sangue, além da equiparação do crime de LGBTfobia à legislação que pune o racismo.

Léo Lins da Silva, ingressou no movimento estudantil em 2014, na cidade de Petrolândia, no Erem Maria Cavalcanti Nunes, com atuação nas pautas diretrizes básicas da educação, e na luta por igualdade de gênero, étnica e diversidade cultural. O grêmio estudantil presidido por Léo Lins, criou um Núcleo de Estudos de Gênero que foi reconhecido pelo GERE pelo pioneirismo e interiorização da pauta.

Em 2018 Léo inicia sua transição de gênero e se estrutura em Petrolândia como primeiro homem trans no ativismo político, na mesma época, se filiou ao Partido dos Trabalhadores e hoje é secretário da juventude do PT da cidade. Também compõe a Secretaria Estadual LGBT do PT PE.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um Voto de Aplausos e Congratulações para o Sr. Léo Lins da Silva, pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 13 de janeiro de 2022.

Liana Cirne Lins

Vereadora (PT)

